



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Designação do Projeto | ACRESI: Programa de Aumento da Capacidade e REestruturação dos Sistemas de Informação

Código do Projeto | 000119

Tipologia da Operação | Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública

Código da Operação | POCI-05-5762-FSE-000119

Objetivo temático | OT 11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública

Região de Intervenção | Lisboa, Norte

Promotor líder | Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I. P.

Data de aprovação | 10-07-2018

Data de início | 02-01-2019

Data de conclusão | 29-05-2020

Investimento total elegível | 1 348 144.07 €

Apoio financeiro da União Europeia através do FSE | 767 768.05 €

Apoio Financeiro INSA | 580 376.02€

Programa financiador | Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)

Breve Descrição do Projeto |

O Instituto Ricardo Jorge é um organismo público integrado na administração indireta do Estado, sob a tutela do Ministério da Saúde, dotado de autonomia científica, técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Como Instituto Nacional de Saúde, tem como missão contribuir para ganhos em saúde pública através de atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, fomentar a capacitação e formação, difundir a cultura científica, coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, observação da saúde e vigilância epidemiológica, assegurar a prestação de serviços diferenciados e atividade laboratorial de referência, nos referidos domínios.

Dada a importância da ação do Instituto para com os diversos stakeholders, é essencial modernizar os serviços administrativos, aumentando a eficiência e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Para tal, o ACRESI está centrado na simplificação, agilidade, inovação, automatização e desmaterialização dos processos, permitindo não apenas um aumento na qualidade e capacidade dos serviços prestados, mas

também uma redução dos custos administrativos e um aumento de receitas, sendo composto por cinco ações:

1. Desenvolvimento de uma aplicação informática que responderá às necessidades de captura e recolha de dados a partir de sistemas informáticos de registo para suporte das atividades no âmbito da função essencial de Observação, Vigilância epidemiológica e investigação epidemiológica na área das doenças e dos determinantes de saúde;
2. Promoção da plataforma de vigilância participativa GRIPEnet e desenvolvimento de novas funcionalidades. A plataforma GRIPEnet, enquanto sistema de vigilância participativa presta um serviço a toda a comunidade, independentemente da procura ativa de cuidados de saúde. Além de permitir a recolha de dados sobre a sintomatologia (ou ausência dela) dos cidadãos, funciona como ponto de divulgação de conteúdos sobre saúde (e naturalmente sobre gripe em particular), podendo ainda ajudar os cidadãos a “navegar” o sistema de prestação de cuidados. Sendo uma plataforma totalmente digital, beneficiará dos múltiplos canais de interação com os participantes de uma forma integrada. A visibilidade da integração desta solução no portal do cidadão irá potenciar um maior número de adesões, e a interação com o sistema poderá passar a fazer-se quer através de SMS, quer através das Apps da Administração pública, como por exemplo o MySNS;
3. Desenvolvimento de uma aplicação informática que permitirá agregar a informação proveniente de diversas fontes, nomeadamente do programa de gestão de stocks, do programa de gestão de equipamentos e uniformizar o apuramento dos custos inerentes aos serviços prestados, em alinhamento com a metodologia adotada pela ACSS na construção da tabela de preços do SNS;
4. Desenvolvimento e implementação de aplicações informáticas para o PortFIR. O PortFIR é uma plataforma de informação alimentar em Portugal gerida pelo Instituto Dr. Ricardo Jorge que visa a implementação de redes de excelência Portuguesas em nutrição e segurança alimentar e até ao momento inclui uma base de dados de qualidade reconhecida, a Tabela da Composição de Alimentos. Esta base de dados é gerida pelo software FoodCASE, desenvolvido no âmbito dois projetos do 6º e do 7º Programas-Quadro financiados pela União Europeia. Com este projeto pretende-se desenvolver o referido software de forma a alojar dados sobre contaminação química e biológica, e dados de consumo, assim como desenvolver interfaces que permitam carregar e utilizar os referidos dados servindo os interesses dos diferentes utilizadores. O Sistema de Gestão das Redes de Informação Alimentar em Segurança Alimentar e Nutrição, portal PortFIR, tem como objetivo último gerir a informação disponível no país sobre segurança alimentar e nutrição envolvendo a recolha, validação, tratamento, armazenamento e disponibilização desta informação;
5. Melhoria e personalização do software no âmbito da avaliação do desempenho laboratorial dos participantes no Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade (PNAEQ) tendo em conta os requisitos normativos (ISO 17043:2010 e ISO 15288:2015) e especificações da qualidade.

Constituindo uma janela de oportunidade para a modernização administrativa e desmaterialização processual de algumas atividades do Instituto, as ações serão desenvolvidas ao longo de ano e meio, com início em 2019, e espera-se que contribuam positivamente para o reforço do desempenho das suas funções essenciais, nomeadamente a investigação e desenvolvimento, a formação, a difusão da cultura científica, a avaliação externa da qualidade laboratorial, a observação em saúde e vigilância epidemiológica, a prestação de serviços diferenciados e a atividade laboratorial de referência.